



Atividade: Migração e Saúde Mental

Modalidade: Oficina

Data: 17/10/2019 | 14h00 – 17h30

Responsável(is): Luciane Pinho de Almeida (UCDB), Flavianny Aparecida Piccoli (UEMS)

Ementa:

Compreensão das noções básicas sobre migrações e refúgio na contemporaneidade. Discussão sobre política de saúde e acesso de migrantes e refugiados. Principais questões que envolvem o acesso à saúde de migrantes e refugiados. Compreensão das relações entre psiquismo e cultura. Processos migratórios que se constituem como fator de risco para a saúde mental. O papel da assistência e atenção psicológica nos processos de acolhimento, interiorização e integração. Compartilhamento de experiências na construção e implementação de estratégias/espços de acolhimento e atenção psicossociais à migrantes e refugiados.

Materiais de apoio

Apresentações:

<https://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-campo-grande/oficina-de-saude-mental-mpu-2019-flavianny.pdf>

<https://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-campo-grande/oficina-de-saude-mental-mpu-2019-krisley.pdf>

<https://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-campo-grande/oficina-de-saude-mental-mpu-2019-luciane.pdf>

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



**Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento,
na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil**

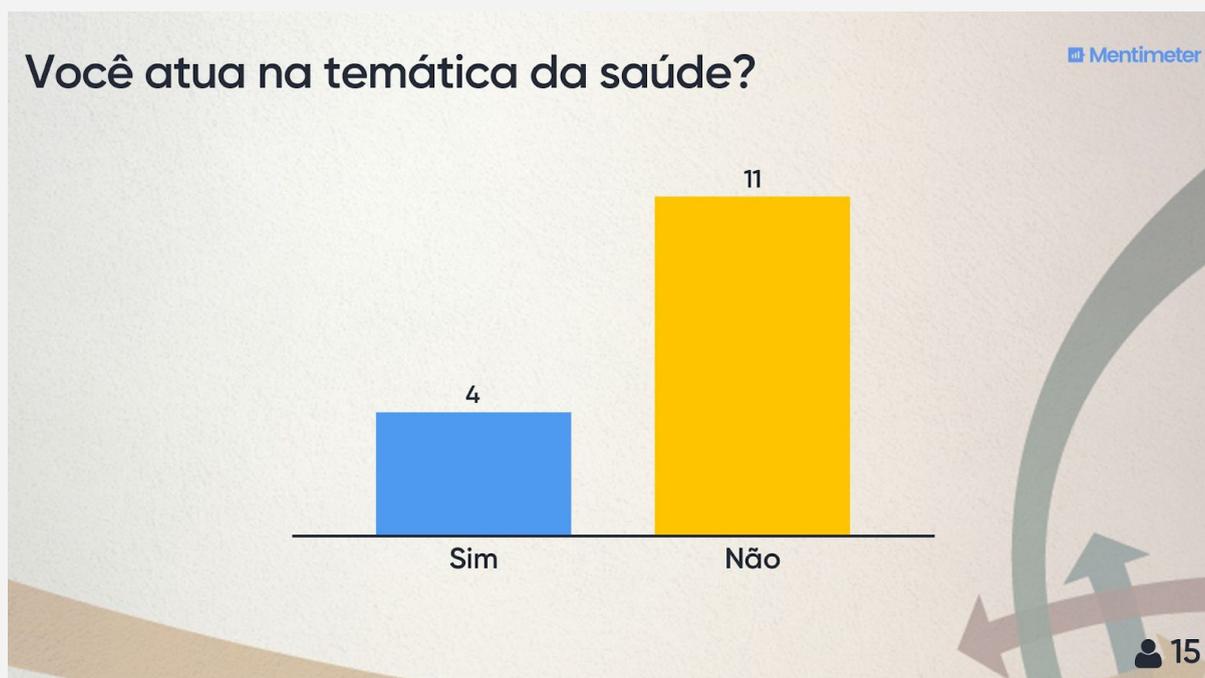
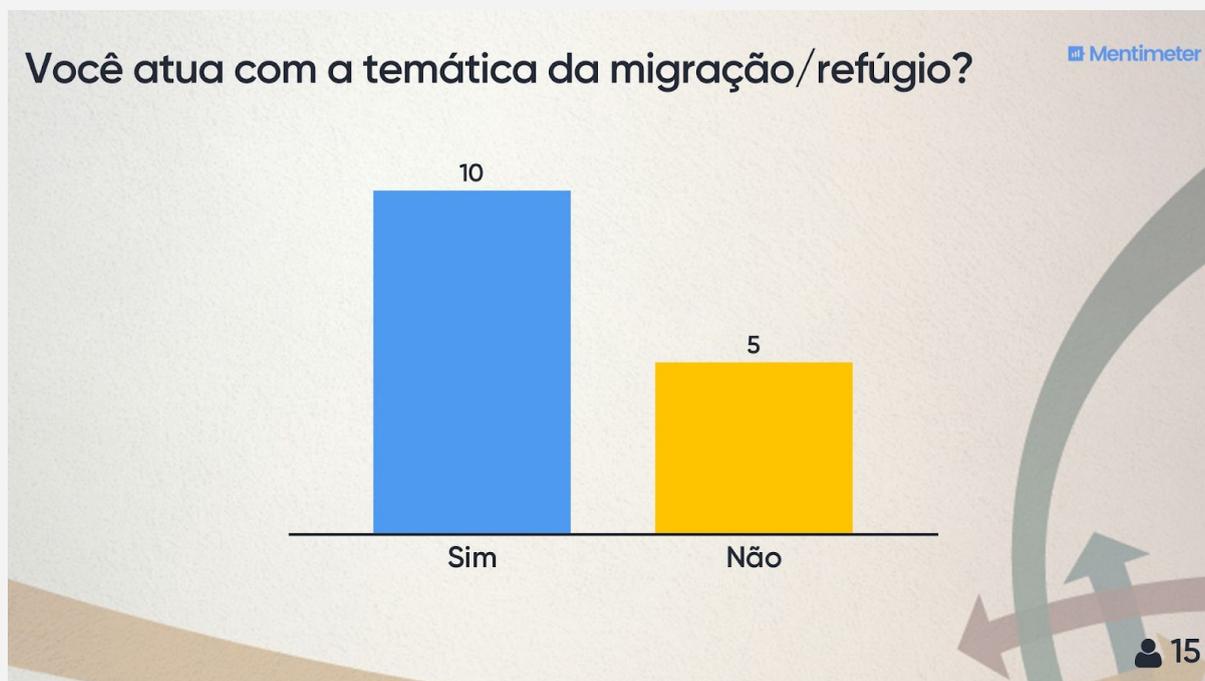
Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO COLETIVA DOS PARTICIPANTES

Percepção dos participantes

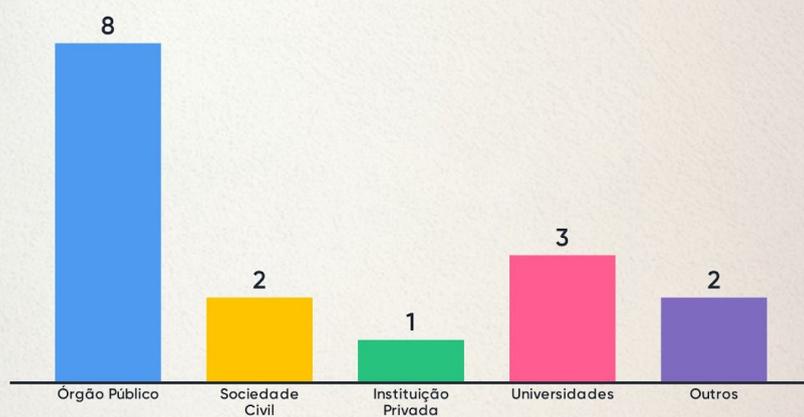
Respostas dos participantes às questões feitas por meio do aplicativo Mentimeter.





Você pertence a qual tipo de Instituição?

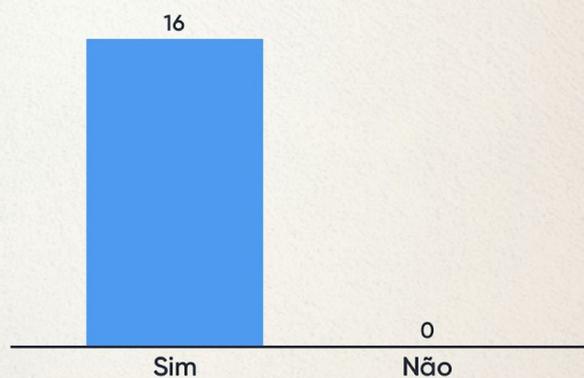
Mentimeter



16

Você concorda que o migrante/refugiado tenha direito à saúde pública no Brasil?

Mentimeter



16

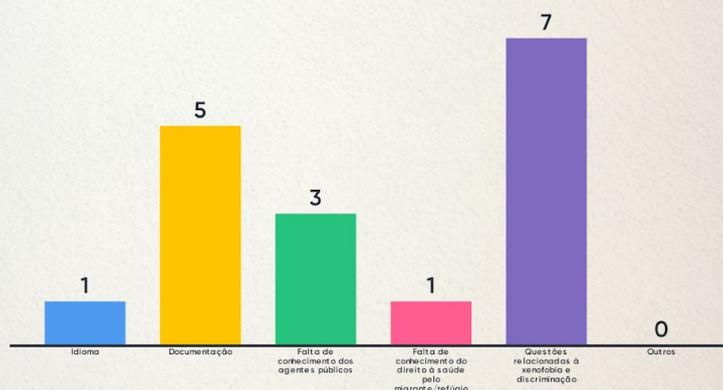
Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



Na sua opinião, qual o maior obstáculo para o atendimento à saúde?

Mentimeter



17

Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

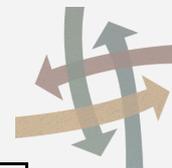
- Localização geográfica do Estado (fronteira com dois países).
- Acesso a comunicação (idioma). Pontos de referência.
- As universidades locais e os trabalhos que tem se desenvolvido.
- Multiplicidade de profissionais e serviços.
- Parceria com a universidade.
- CERMA.
- Localização geográfica.
- Acesso a comunicação pela proximidade com outros países.
- Multiplicidade de profissionais e serviços envolvidos.
- Trabalhar com projetos de extensão/pesquisa em instituições de ensino.
- Ofertas de cursos de qualificação.
- Respaldo legal para ações.
- CERMA.
- Pastoral.
- Estudos já realizados e pesquisas.

Desafios

- Conscientização das pessoas.
- Recursos.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



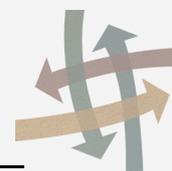
- Organização na instituição que poderia oferecer algum trabalho.
- Muitas demandas sociais para serem atendidas.
- A não-exclusão dos migrantes ao que já é ofertado como política pública.
- Negligências jurídicas.
- Pactuar a rede local.
- Centro de Atendimento em Direitos Humanos.
- Potencializar o que está sendo feito (projetos e programas da sociedade civil).
- Dar espaço de fala para os migrantes.
- Conscientização da população.
- Recursos financeiros.
- Organização da estrutura.
- Exclusão.
- Negligência jurídica.
- Potencializar ações da sociedade civil.
- Contratação de intérprete para tradução de documentação.
- Formas as redes.
- Contratação de ACS.

Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
Construir conjuntamente com o grupo da oficina um guia com a discussão dos diversos serviços de saúde e seus acessos aos migrantes para colaborar com informações e orientações às instituições de atendimento.		
Troca de experiências.	Discussão sobre a temática.	

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



Dar visibilidade ao migrante.	Oportunidade de ações.	AS. Saúde.
Grupos de apoio.	Encontros de migrantes. Curso de idiomas para brasileiros.	Poder público jurídico. Sociedade civil. União.
Rodas de conversa.		
Formar um coletivo.	Diferentes atores que atuam com a temática.	
Secretaria capacitar ACS.		
Realizar um mapeamento dos serviços que atuam com migrantes.	Através do CERMA, que fará a interlocução.	
Contratação de agentes de saúde estrangeiros.	Secretaria Estadual de Saúde, através de capacitações e protocolos de atendimentos (fluxogramas).	O Ministério da Saúde, em parceria com outros ministérios que atuam na área.
Capacitação de agentes de saúde em idioma estrangeiro.		
Trocas de experiências entre os atores da rede.	Nas universidades, discutir a questão dos problemas dos migrantes.	- Universidade. - Assistência social. - Agentes de saúde.
Tirar os migrantes da condição de invisibilidade.	Dar oportunidade para os migrantes participantes das atividades.	- Políticos e agentes públicos. - Sociedade civil.
Grupos de apoios.	Incentivar encontros de migrantes. Cursos de línguas para brasileiros. Cursos gratuitos de línguas para migrantes.	- ONGs. - Organizações religiosas. - Setor privado.